

CO-071 - CAPTAÇÃO INCIDENTAL NO TRATO GASTROINTESTINAL INFERIOR EM PET/TC-FDG: VALERÁ A PENA INVESTIGAR?

Luís Correia Gomes¹; Davide Fraga¹; Pedro Lage¹; Lucília Salgado¹; Isabel Claro¹

1 - Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil

Introdução

A tomografia por emissão de positrões/tomografia computadorizada (PET/TC) com 2-[18F]FDG (FDG) tem sido cada vez mais utilizada para detetar ou monitorizar neoplasias, sólidas e hematológicas. O trato gastrointestinal inferior (TGI) é dos locais mais comuns de captação de FDG, o que tem ocasionado uma solicitação crescente de exames endoscópicos. Pretendeu-se avaliar a frequência e significado dos achados em PET/TC-FDG no TGI.

Materiais e métodos

Foram analisados 195 doentes com achados incidentais no TGI em PET/TC-FDG entre 06/2016 e 10/2021, posteriormente submetidos a exames endoscópicos (sigmoidoscopia/colonoscopia). Registaram-se dados demográficos, resultados da PET/TC-FDG com Valor de Captação Padronizado Máximo (SUVmax), interpretação do especialista em Medicina Nuclear (análise qualitativa), achados endoscópicos e análise histológica. Consideraram-se adenomas avançados se >1 cm e/ou displasia de alto grau.

Resultados

Dos 195 doentes [110 homens, média de idades 64 anos (23-88 anos)], os exames endoscópicos não revelaram alterações ou as mesmas foram inflamatórias em 96 (49%). Nos restantes 99 (51%) detetaram-se: 51 adenomas com displasia de baixo grau, 23 adenomas com displasia de alto grau e 25 neoplasias malignas (12,8%). De acordo com o critério acima referido, em 57 doentes identificaram-se adenomas avançados (29,2%). Os locais de captação sem alterações/alterações inflamatórias apresentaram um valor de SUVmax inferior comparativamente com os locais com lesão pré-maligna/maligna ($p=0,003$). Contudo, a análise revelou baixa especificidade. A sensibilidade da análise qualitativa para predizer lesões pré-malignas/malignas foi de 87,2% ($p<0,001$). Registaram-se no cólon esquerdo mais lesões pré-malignas/malignas e no reto mais alterações inflamatórias/sem alterações ($p=0,001$).

Conclusões

A captação incidental no TGI merece investigação adicional, pois mais de metade dos doentes apresentaram lesões pré-malignas/malignas. Os valores de SUVmax entre locais de captação inflamatória/fisiológica e lesões pré-malignas/malignas foram significativamente diferentes. No entanto, não se identificou um valor de *cut-off* que os permitisse diferenciar. A análise qualitativa relatada foi útil para excluir doença oncológica.